

## REFLEXÕES SOBRE A INFLUÊNCIA POSITIVA DO GESTOR NA INSERÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

*Ana Paula Silva Andrade Jorge* (UENF)

[paula\\_andrade\\_bio@yahoo.com.br](mailto:paula_andrade_bio@yahoo.com.br)

*Bianka Pires André* (UENF)

[biankapires@gmail.com](mailto:biankapires@gmail.com)

*Daiana Ataíde da Silva* (UENF)

[daianaataide14@gmail.com](mailto:daianaataide14@gmail.com)

O gestor escolar representa a figura mais importante na instituição de ensino, sendo dele a tarefa de administrar recursos, constituir e gerenciar a equipe técnica, zelando sempre pelos serviços oferecidos a comunidade. Neste contexto destaca-se a influência que o líder exerce sobre seus liderados, podendo influenciar positivamente na vida profissional e pessoal do seu colaborador, transformando histórias de insucesso em sucesso (HUNTER, 2004). O número de crianças que chegam às escolas com as mais diversas deficiências tem sido crescente, levando as instituições de ensino a se adequarem a legislação vigente para garantir acesso e permanência destes alunos. Neste cenário de adaptação ao processo de inclusão, torna-se indispensável o papel do gestor para liderar e coordenar a equipe na inserção de práticas inclusivas, que favorecem o processo de alfabetização destes alunos. Este trabalho teve como objetivo analisar de que forma o gestor pode influenciar positivamente sua equipe no processo de inclusão escolar. O objeto de análise é o gestor de uma escola pública do município de Vitória/ES e práticas adotadas na sua gestão, que tem levado a escola a ser referência no processo de inclusão escolar na comunidade e nas avaliações promovidas pelo Governo Federal como o IDEB. Utilizou-se como metodologia entrevista semi-estruturada e observação da rotina escolar. Os dados analisados sugerem que as experiências profissionais vividas anteriormente pelo gestor exercem grande influência sobre a postura inclusiva adotada em sua gestão, apesar de sua formação docente divergir da área da inclusão o mesmo exerce um “olhar especial” para esses alunos e suas demandas, buscando capacitação para equipe, estabelecendo redes de apoio e, sobretudo, criando laços de afeto com esses alunos, para que se sintam acolhidos e incluídos ao grupo, tornando-os mais propensos a aprendizagem.

Palavras-chave: Alfabetização. Gestão escolar. Práticas inclusivas.